

Um
mundo de
oportunidades

Volume 9
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



TRÂNSITO DE CARNE DE AVES DO RIO GRANDE DO SUL PELA TURQUIA É REESTABELECIDO, OFERECENDO IMPORTANTES OPÇÕES LOGÍSTICAS NA REGIÃO

Data: 12/09/2025

Posto: Ancara/Turquia

Palavras-chave: Turquia. Carne de aves. Logística. Trânsito. Retirada de restrições.

Responsável: Diego Leonardo Rodrigues

SUMÁRIO:

A Turquia possui vocação histórica como hub logístico, usando seus portos para o trânsito de mercadorias. O país implementa medidas para atrair esse tipo de operação, como redução de custos e desburocratização. Doenças aviárias no RS em 2024 e 2025 resultaram em quase um ano de restrições sanitárias pela Turquia, revogadas recentemente após gestões do MAPA. Com o fim das restrições, surge a oportunidade de retomar essa rota logística crucial. O uso de portos turcos, como o de Mersin, reduz custos para escoar a carne para o Oriente Médio. Manter a presença do produto brasileiro nessa rota é vital, pois ele compete diretamente com a carne de frango turca nesses mercados vizinhos.

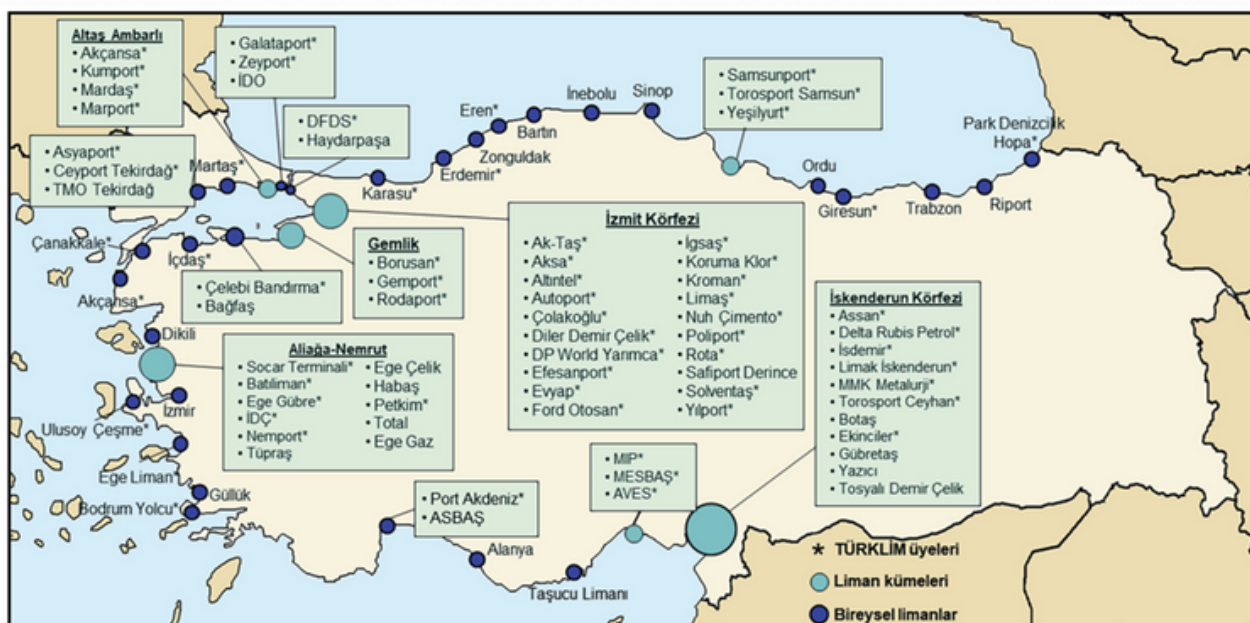
INTRODUÇÃO

A região da Anatólia e do estreito do bósforo, na República da Turquia, possuem vocação histórica como hub de mercadorias.

Poderíamos citar inúmeros exemplos de produtos que foram e são comprados pelos turcos e revendidos com ágio.

Um caso atual, de interesse para o Brasil, é o trânsito de carnes de frango pelo território turco. Em particular, proponho neste documento avaliar o impacto e oportunidade de medidas restritivas impostas a este produto pela autoridade sanitária turca durante os casos recentes de Doença de Newcastle e Influenza aviária no estado do Rio Grande do Sul.

Figura 01 – Principais Portos da Turquia



Fonte: Ministry of Industry and Technology of Türkiye ,2025

Logística portuária turca para cargas em trânsito

O uso dos portos da Turquia para o trânsito de mercadorias para outros destinos foi descrito recentemente pelo Ministério da Indústria e Tecnologia da Turquia.

Na Tabela 01 e Figura 02, nota-se que o trânsito de mercadorias responde por mais de 50% do valor total de mercadorias turcas exportadas, com forte tendência de alta.

Esse dado é importante para demonstrar que a operação de mercadorias em trânsito é fundamental para a saúde financeira das atividades portuárias do país.

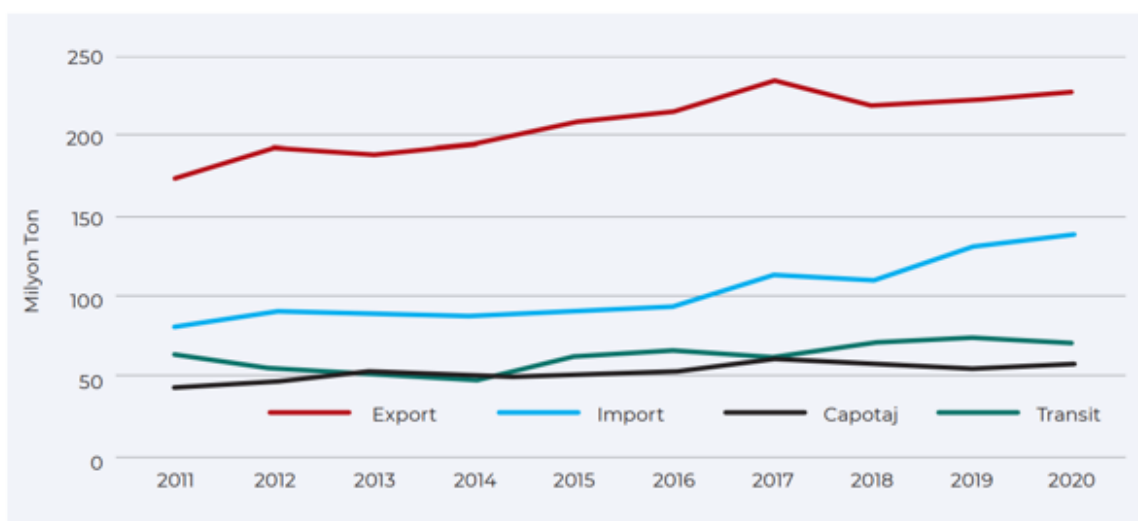
O governo da Turquia tem estabelecido medidas que tornem mais atrativo o uso destas estruturas para trânsito de mercadorias internacionais, evitando ociosidade nos portos. Dentre elas. Redução de custos associados ao trânsito e desburocratização aduaneira.

Tabela 01 – Uso dos portos da Turquia segundo o tipo de operação

Cargo Regime	2016	2017	2018	2019	2020
Import	215,132,519	233,656,024	218,544,820	221,404,812	226,539,473
Export	94,805,120	113,692,068	110,424,635	131,676,578	138,902,823
Transit	66,963,307	63,429,725	71,628,260	74,974,298	72,402,972
Cabotage	53,300,216	60,396,079	59,555,845	56,112,724	58,797,384
Total	430,201,162	471,173,896	460,153,560	484,168,412	496,642,652

Fonte: Izmir Development Agency, 2025

Figura 02 – Uso dos portos da Turquia segundo o tipo de operação, 2011 a 2020



Fonte: Izmir Development Agency, 2025

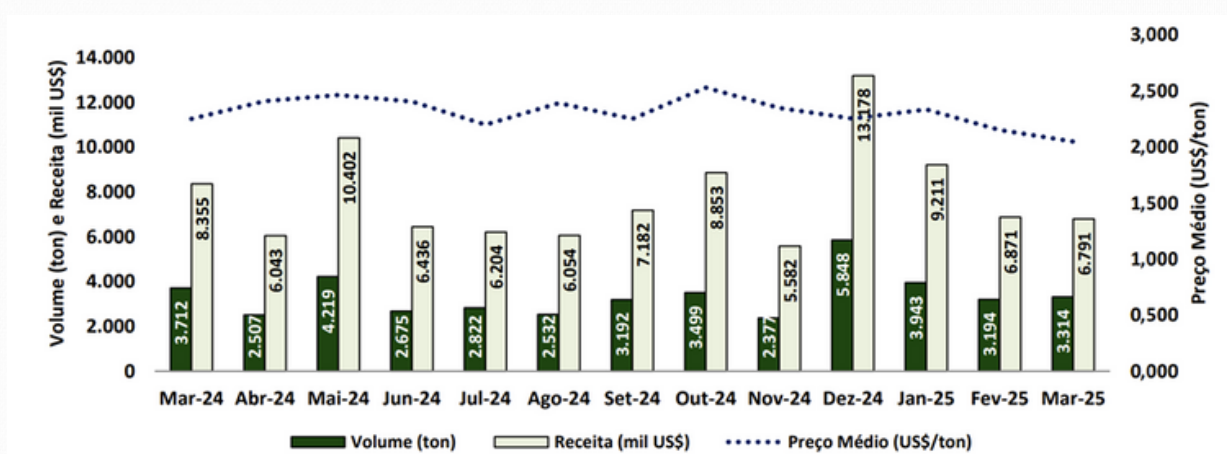
Carnes e outros produtos avícola do Rio Grande do Sul

O estado do Rio Grande do Sul experimentou dois focos de doenças de aves recentemente. Os focos de doença de Newcastle em 2024 e de Influenza aviária de alta patogenicidade em 2025 resultaram em quase um ano de restrições do trânsito de produtos avícolas do RS pelo território turco.

Após inúmeras gestões do MAPA, no início do mês de agosto de 2025 o Ministério da Agricultura e Florestas da Turquia revogou todas as restrições impostas.

As medidas restritivas da Turquia tiveram início em outubro de 2024, causando impacto na carne de frango exportada para a Turquia em trânsito para países vizinhos, em especial Irã e Iraque. A figura 03 mostra uma redução significativa destas exportações entre outubro de 2024 e março de 2025, embora, naturalmente, outros fatores também influenciem os volumes exportados.

Figura 03 – Exportação de carne de frango do Brasil para a Turquia, de março de 2024 a março de 2025.



Ao avaliarmos dados do Comex Stat, é possível filtrar os dados por UF e então confirma-se a redução de embarques do Rio Grande do Sul no período das restrições. Mesmo quando temos registros marginais de embarque no período, é importante lembrar que diversos contêineres foram rechaçados na entrada da Turquia e tiveram que retornar ao Brasil ou então tiveram que ser redirecionados para outros destinos, durante a vigência das restrições.

Oportunidade

O retorno do trânsito de produtos de aves, em especial carne, do Rio Grande do Sul permite reduzir os custos associados à logística destas mercadorias.

A estrutura portuária turca, em especial o porto de Mersin, porta de entrada para diversas regiões do Oriente Médio, pode ser explorada no sentido de reduzir custos logísticos para a movimentação da carne de frango e outros produtos da pauta brasileira.

Por fim, o setor avícola da Turquia concorre com o Brasil como fornecedor no Oriente Médio, em especial no Iraque e Irã. Assim, é importante manter a presença da carne de frango brasileira como fonte de proteína acessível e saudável e como forte concorrente ao produto turco nos países vizinhos.